

## Introdução

• Em Português Brasileiro (PB), ao contrário do que acontece em Português Europeu (PE), a posição de sujeito tem vindo progressivamente a ser preenchida (M. E. Duarte, 1995; Figueiredo Silva, 1996; Barbosa, Kato, & Duarte, 2005)

• Consequentemente, o PB é, atualmente, considerada uma língua de sujeito nulo parcial (por exemplo, Barbosa, 2011), sendo os contextos de ocorrência das formas nulas menos frequentes e mais restritivos (Modesto, 2007; Holmberg, Nayudu, & Sheehan, 2009; I. Duarte & Figueiredo Silva, 2016) do que em PE, uma língua de sujeito nulo consistente

- O nulo tem de ter um antecedente
- O antecedente tem de c-comandar o sujeito nulo
- O antecedente tem de ser local

• Essas restrições tornam os contextos exemplificados abaixo gramaticais, preferenciais ou agramaticais, de acordo com, por exemplo, Modesto (2007) ou Barbosa (2011), entre outros

- (1) O João<sub>1</sub> disse que [-]<sub>1(PE/PB)/2(PE/\*PB)</sub> comprou um carro.
- (2) O João<sub>1</sub> disse que ele<sub>1(?PE/PB)/2(PE/PB)</sub> comprou um carro.
- (3) O João<sub>1</sub> disse que o Pedro<sub>2</sub> acha que [-]<sub>1(PE/\*PB)/2(PE/PB)</sub> comprou um carro.
- (4) O João<sub>1</sub> disse que o Pedro<sub>2</sub> acha que ele<sub>1(?PE/PB)/2(PE/PB)</sub> comprou um carro.

## Objetivos

• Considerando que as propostas descritas na Introdução se baseiam essencialmente em juízos intuitivos ou em dados de corpora, neste trabalho pretendemos:

- Recolher dados empíricos que sustentem as propostas linguísticas descritas com dados de produção de modo a comparar, em termos absolutos, a frequência de ocorrência de formas nulas e plenas em PE e em PB
- Verificar, recorrendo a dados empíricos, se as restrições acima referidas, relativas às condições em que formas nulas e plenas ocorrem nas duas variedades de português, se verificam: (i) preferências por referências endofóricas ou exofóricas; (ii) preferência por sujeito local

## Método

### Amostra

- 28 estudantes de licenciatura da Universidade de Lisboa, falantes nativos de PE
- 27 estudantes de licenciatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, falantes nativos de PB

• **Materiais:** 24 itens experimentais em duas condições Simples (a), com apenas um antecedente, e Complexa (b), com dois antecedentes disponíveis + 48 frases distratoras

- O David<sub>[SN local]</sub> comentou que. . .
- A Vanessa<sub>[SN distante]</sub> assegura que o David<sub>[SN local]</sub> comentou que. . .

### Tarefa: completar frases

- O David comentou que   
Quem ou o que referiu na continuação?

• Foram excluídas da análise todas as observações (i) em que se identificou algum tipo de erro, (ii) em que não foi possível identificar a entidade retomada ou (iii) em que foi utilizada uma expressão que não fosse uma forma nula, plena ou um sintagma nominal pleno, assim como qualquer expressão no plural

- Em PE, dos 672 dados recolhidos, foram analisadas 399 observações (183 na condição Simples e 216 na condição Complexa)
- Em PB, dos 648 dados recolhidos, foram analisadas 476 observações (250 na condição Simples e 226 na condição Complexa)

• **Análise:** Foi calculada a percentagem de respostas Nulo, Pleno e Sintagma Nominal considerando todas as respostas válidas

## Referências

- Almor, A., Maia, J. C., Lima, M. L. C., Vernice, M., & Gelormini-Lezama, C. (2017). Language processing, acceptability, and statistical distribution: A study of null and overt subjects in Brazilian Portuguese. *Journal of Memory and Language*, 92, 98–113.
- Barbosa, P. (2011). *Partial pro-drop as null NP anaphora*. GLSA Publications.
- Barbosa, P., Kato, M., & Duarte, M. E. (2005). Null subjects in European and Brazilian Portuguese. *Journal of Portuguese Linguistics*, 4(2), 11–52.
- Duarte, I., & Figueiredo Silva, M. C. (2016). The null subject parameter and the structure of the sentence in European and Brazilian Portuguese. In W. L. Wetzels, J. Costa, & S. Menuzzi (Eds.), *The handbook of Portuguese linguistics* (pp. 234–253). Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, Inc.
- Duarte, M. E. (1995). *A perda do princípio "evite pronome" no português brasileiro* (PhD dissertation). Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem.
- Figueiredo Silva, M. (1996). *A posição do sujeito em português brasileiro: em frases finitas e infinitivas*. Editora da UNICAMP.
- Holmberg, A., Nayudu, A., & Sheehan, M. (2009). Three partial null-subject languages: a comparison of Brazilian Portuguese, Finnish and Marathi. *Studia Linguistica*, 63(1), 59–97.
- Modesto, M. (2007). Null subjects in Brazilian Portuguese and Finnish: They are not derived by movement. In W. D. Davies & S. Dubinsky (Eds.), *New horizons in the analysis of control and raising* (pp. 231–248). Dordrecht: Springer Netherlands.

## Resultados

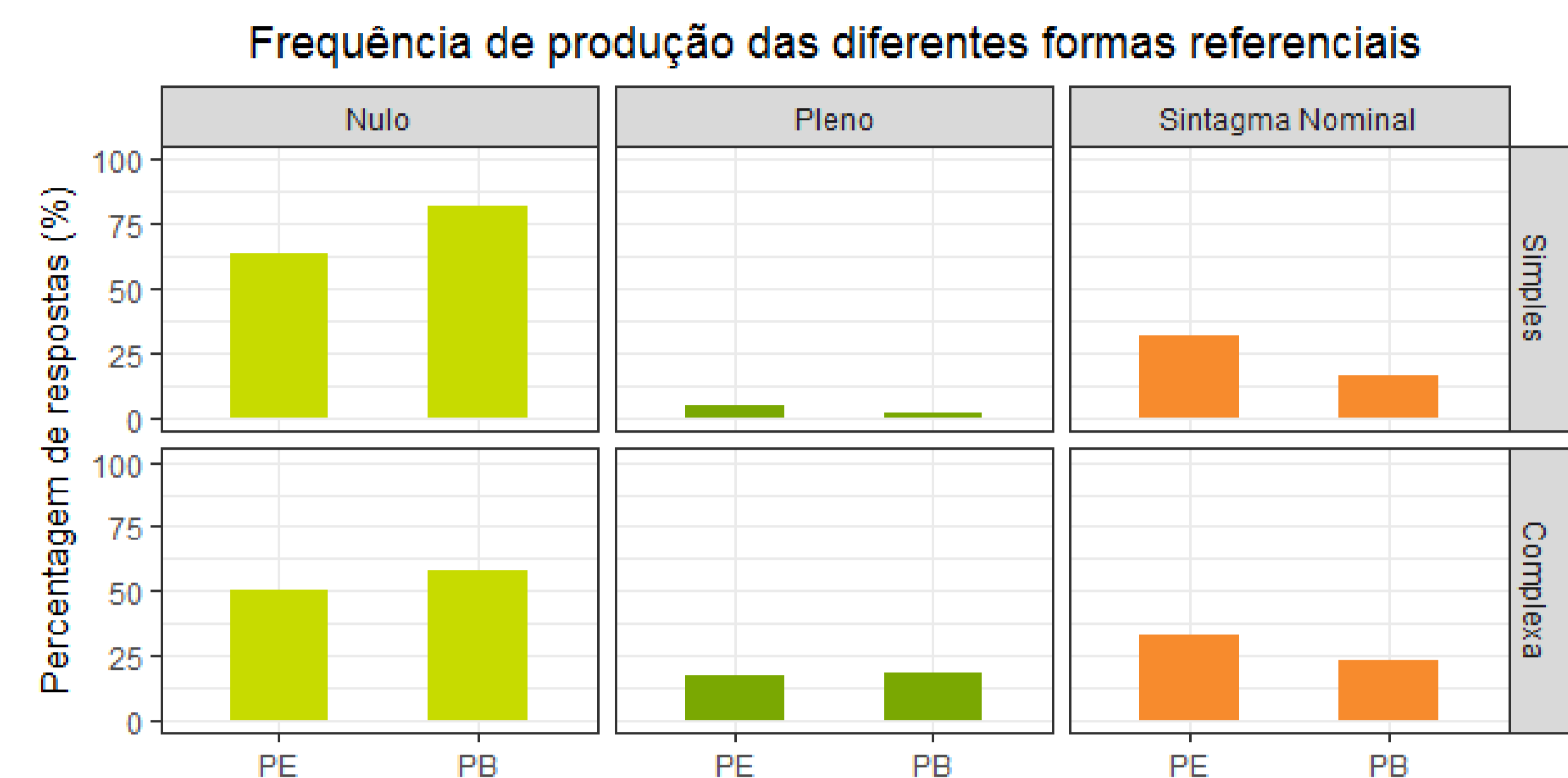


Figura 1: Percentagem de respostas com pronome Nulo, Pleno e Sintagma Nominal produzidos nas duas condições testadas em Português Europeu (PE) e em Português Brasileiro (PB).

- Há um efeito principal do tipo de expressão referencial: mais nulos do que qualquer uma das outras formas (vs. Pleno:  $\beta = -0.847$ ,  $SE = 0.083$ ,  $t = -10.232$ ,  $p < 0.001$ ; vs. SN:  $\beta = -0.554$ ,  $SE = 0.042$ ,  $t = -13.233$ ,  $p < 0.001$ )
- Há um efeito de interação entre Variedade e Sintagma Nominal, com mais Sintagmas Nominais em PE ( $\beta = -0.327$ ,  $SE = 0.082$ ,  $t = -3.991$ ,  $p < 0.001$ ) do que em PB, independentemente da Condição
- Há um efeito de interação entre Pleno e Condição, com mais plenos na condição Complexa ( $\beta = -0.716$ ,  $SE = 0.153$ ,  $t = -4.672$ ,  $p < 0.001$ ), tanto em PE como em PB

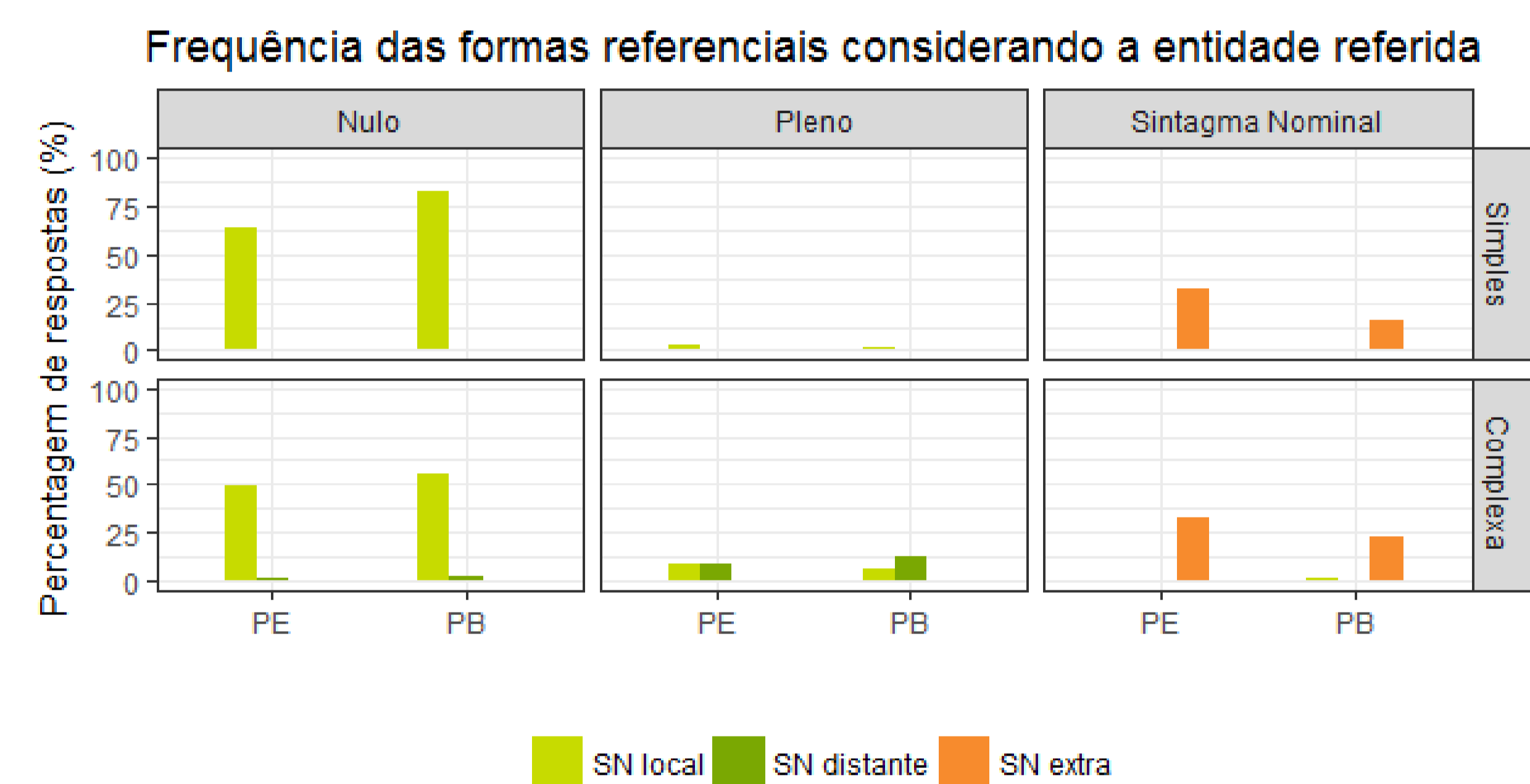


Figura 2: Percentagem de respostas com pronome Nulo, Pleno e Sintagma Nominal produzidos nas duas condições testadas, tanto em PE (Português Europeu) como em PB (Português Brasileiro), considerando o antecedente retomado: SN local, SN distante ou SN exofórico.

## Discussão

• O primeiro aspeto a realçar é que mais dados, com outros paradigmas experimentais (em tarefas de interpretação), são necessários para corroborar os resultados deste trabalho. Com base nos resultados preliminares deste estudo, podemos, no entanto, verificar que:

(i) No que diz respeito ao primeiro objetivo do presente trabalho, encontrou-se, tanto em PE como em PB, uma preferência, na produção escrita induzida, por uso de formas Nulas, seguida de Sintagmas Nominais plenos e, por fim, de formas pronominais Plenas

• Estes resultados, podem ficar a dever-se ao facto de as condições testadas induzirem a produção de formas na 3.ª pessoa, mais resistente ao preenchimento do sujeito em PB (Barbosa et al., 2005; I. Duarte & Figueiredo Silva, 2016, entre outros), mas também a efeitos do nível de instrução da amostra (veja-se Almor, Maia, Lima, Vernice, & Gelormini-Lezama, 2017, para resultados semelhantes de dados de corpora do PB escrito)

(ii) Relativamente ao segundo objetivo do trabalho, pode-se considerar que, em ambas as variedades os resultados estão, de um modo geral, de acordo com as propostas apresentadas na Introdução

• Há uma preferência por referir o sujeito mais próximo utilizando a forma nula, tanto na condição com apenas uma entidade disponível (Simples) como na condição com duas entidades disponíveis (Complexa)

• Há uma preferência por referir entidades exofóricas com Sintagmas Nominais plenos, sendo mais frequente o uso de Sintagmas Nominais em PE

• A referência com formas pronominais plenas, apesar de residual, distribui-se entre SN local e SN distante na condição Complexa

## Agradecimentos

Este trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia por uma bolsa de Pós-Doutoramento atribuída a Paula Luegi (SFRH/BPD/84138/2012) e por fundos do projeto UID/LIN/00214/2013. A todos os participantes que voluntariamente participaram neste trabalho e aos colegas brasileiros que o divulgaram, nomeadamente ao Fernando Lúcio, à Katharine de Freitas, ao Marcus Maia e ao Márcio Leitão.